

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A ARSESP - Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo, criada pela Lei Complementar nº 1.025/2007 e regulamentada pelo Decreto nº 52.455/2007, é uma autarquia de regime especial, vinculada atualmente à Secretaria de Governo, com o objetivo de regular, controlar e fiscalizar, no âmbito do Estado, os serviços de gás canalizado e, preservadas as competências e prerrogativas municipais, de saneamento básico de titularidade estadual.

A Agência também atua, por meio de delegação da ANEEL, na fiscalização das distribuidoras de energia elétrica, PCHs e PCTs, situadas no Estado de São Paulo, e possui convênio de descentralização com a Ouvidoria Setorial da ANEEL, sendo responsável pelo tratamento das manifestações registradas no Sistema de Gestão de Ouvidoria – SGO.

A ARSESP foi criada a partir da CSPE (Comissão de Serviços Públicos de Energia), autarquia que atuou na regulação e fiscalização dos serviços de energia elétrica e gás canalizado desde 1998. A sua criação é de grande importância para área de saneamento, pois está inserida no contexto de modernização da política estadual para o setor, bem como na sua adequação às leis federais nº 11.107/05 e nº 11.445/07, que estabelecem, respectivamente, as normas gerais de contratação de consórcios públicos, e as diretrizes nacionais para o saneamento básico.

Por meio de uma atuação técnica, transparente e independente a ARSESP busca:

Assegurar o cumprimento e o equilíbrio econômico financeiro dos contratos de concessão;

Estabelecer normas e padrões para a prestação dos serviços regulados;

Estimular a eficiência e melhorias constantes na qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias;

Estimular a expansão e a universalização dos serviços;

Informar os direitos e deveres dos usuários com relação aos serviços prestados;
Aproximar a sociedade da regulação;

Assegurar tarifas justas para os usuários.

Missão

Assegurar a adequada prestação dos serviços de Energia Elétrica, Gás Canalizado e Saneamento Básico, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos setores e garantindo o equilíbrio nas relações entre usuários, prestadores de serviços e poder público.

Visão

Ser reconhecida pela excelência de sua atuação nos setores de Energia Elétrica, Gás Canalizado e Saneamento Básico, pela qualidade dos seus produtos de regulação e fiscalização, competência de seus recursos humanos e transparência de suas ações

As principais atribuições da ARSESP nas suas áreas de atividades são:

Saneamento:

Regular e fiscalizar os serviços de saneamento de titularidade estadual, assim como aqueles de titularidade municipal, que venham a ser delegados à ARSESP pelos municípios paulistas que manifestarem tal interesse.

Energia elétrica:

Por meio de convênio de delegação e descentralização, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), fiscalizar as 14 concessionárias de distribuição, 12 permissionárias, além de PCHs e PCTs que atuam no Estado de São Paulo.

Gás canalizado:

Regular e fiscalizar os serviços de distribuição de gás canalizado das três concessionárias paulistas.

SANEAMENTO BÁSICO

A ARSESP encerrou 2015 regulando e fiscalizando os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 281 municípios, sendo 279 operados pela Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo SABESP, 1 pela Odebrecht Ambiental Santa Gertrudes, e 1 pela Saneaqua Mairinque.

A atuação da ARSESP abrange também municípios das regiões metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista, Vale do Paraíba e Litoral Norte, Sorocaba e Campinas, operados pela SABESP.

Ao longo do ano, a Agência deu continuidade aos trabalhos de regulação, elaboração e aperfeiçoamento de normas e procedimentos que disciplinam a prestação de serviços de saneamento básico. Em fevereiro, foi publicada a Deliberação ARSESP nº 550 que regula os prazos para reparo de vazamentos visíveis e reposição de pavimentos, atacando dois pontos importantes: os vazamentos visíveis cuja pronta eliminação é essencial em época de restrição de consumo e o prazo de reposição de pavimento (pós-eliminação do vazamento visível), fator crítico para o Poder Concedente e usuários.

Foram também desenvolvidos estudos e elaboradas notas técnicas e minutas de deliberação sobre diretrizes gerais a serem observadas pelos prestadores de serviços regulados pela Arsesp, em relação à adoção de medidas de contingência, tais como a tarifa de contingência e redução de pressão no abastecimento público; e sobre indicadores de desempenho regulatório.

Fiscalizar a prestação dos serviços acompanhando os indicadores de qualidade, regularidade e continuidade também é parte das atividades da ARSESP no setor de saneamento básico. Em 2015, a Agência realizou 993 fiscalizações. Como resultado destas fiscalizações, foram emitidos 212 Termos de Notificação de Saneamento (TNS); e instaurados 53 Autos de Infração (AI).

SAU

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) registrou, em 2015, 14.969 atendimentos aos usuários do setor de saneamento, sendo desse total 5.563 reclamações. As cinco principais reclamações foram: Descontinuidade no Abastecimento de Água (31,3%), Obstrução/Refluxo de Esgoto (10,3%), Faturamento (8,6%), Vazamento Externo de Esgoto (7,2%), e Vazamento Externo de Água (6,7%).

ENERGIA ELÉTRICA

A ARSESP atua no setor de energia elétrica por meio de Contratos de Metas firmados entre a União, representada pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, e o Governo do Estado de São Paulo, representado pela Arsesp, com objetivo de autorizar a execução das atividades descentralizadas para operacionalização da Gestão Associada de Serviços Públicos da ANEEL nas 24 (vinte e quatro) distribuidoras de energia elétrica, sendo 14 (quatorze) concessionárias e 10 (dez) permissionárias do Estado de São Paulo, como também na fiscalização de operação nas PCHs - Pequenas Centrais Hidroelétricas e UTEs – Usinas Termoelétricas existentes no Estado de São Paulo.

Em 2015 foram realizadas 116 fiscalizações técnico-comerciais e 335 atendimentos às demandas de diferentes entidades conforme tabelas abaixo:

Ações de fiscalização em 2015	
Fiscalizações do setor	Quantidade
Comerciais	14
Técnicas	10
Qualidade da Energia Elétrica	14
Fiscalizações de PCTs/PCHs	63
Total	101

A Diretoria de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Energia, além das atividades contempladas no Contrato de Metas assinados com a ANEEL, desenvolveu as seguintes ações:

- 26 (vinte e seis) solicitações de Pareceres oriundos de Câmaras Municipais, Prefeituras, e Ministério Público e Outras Entidades;

- 11 (onze) Processos Administrativos oriundos de reclamações junto à Ouvidoria da Arsesp.
- 14 (quatorze) inspeções técnicas para avaliar as ações implementadas pelas concessionárias nos Planos de Adequação e Melhorias de 2014/2015, apresentados à Diretoria de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica, realizada em conjunto com empresa de consultoria especializada,, contratada através do convênio celebrado junto ao Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Energia.

SAU

Na área de Energia, o Serviço de Atendimento ao Usuário realizou 398.506 atendimentos sendo 48.262 reclamações. As cinco principais reclamações foram: Falta de Energia (25,5%), Variação de Consumo (14,8%), Ressarcimento de Danos Elétricos (9,6%), Ligação (8,3%) e Atendimento telefônico da concessionária (6,9%).

GÁS CANALIZADO

Com base na competência estadual estabelecida na Constituição Federal, a ARSESP regula, controla e fiscaliza os serviços de distribuição de gás canalizado prestado pelas três Concessionárias que atuam no mercado paulista: a Companhia de Gás de São Paulo – Comgás (área leste do Estado), a Gás Brasileiro Distribuidora S/A – GBD (área noroeste do Estado) e a Gás Natural São Paulo Sul – GNSPS (área sul do Estado).

As atividades de fiscalização possuem duas vertentes: as fiscalizações internas e as de campo. No ano de 2015, considerando as fiscalizações internas e de campo realizadas, foram produzidos 656 Relatórios de Fiscalização, dos quais 531 relacionados aos Indicadores qualidade, 77 a outras obrigações contratuais e 48 a projetos de P&D.

Adicionalmente, como desdobramento das constatações apontadas nesses relatórios, foram emitidos 2 (dois) Termos de Notificação de Gás e 1 (um) Auto de Infração no ano de 2015.

Nas atividades de Regulação, a Agência elabora e atualiza normas e procedimentos, prepara estudos técnicos e pareceres, bem como conduz processos oriundos de demandas de usuários e concessionárias, referentes à prestação de serviço de gás canalizado.

Destaques da regulação em 2015

- Publicação de 30 (trinta) Deliberações referentes aos serviços de distribuição de gás canalizado;
- Aprovação da transferência de controle societário da Comgás, passando a totalidade das ações detidas pela Cosan Indústria e Comércio S.A. – Cosan (60,69%) para a Distribuidora de Gás Participações – Distribuidora de Gás;
- Estabelecimento dos procedimentos e condições para a prestação de atividades atípicas ao serviço público de distribuição de gás canalizado pelas concessionárias de gás do Estado de São Paulo;
- Estabelecimento dos limites máximos dos custos relativos a projetos de compressão – transporte - descompressão e liquefação – transporte - regaseificação para atendimento de redes locais, que poderão ser repassados aos usuários de cada área de concessão de gás canalizado no Estado de São Paulo;

- Aprovação do Sétimo Termo Aditivo ao Contrato de Normas Gerais de Compra e Venda de Gás Natural celebrado entre Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e Companhia de Gás de São Paulo – Comgás;
- Revogação da Portaria CSPE nº 16, de 15/09/1999, que tratava da defesa da concorrência e restrições relativas à integração horizontal dos diversos Agentes de Distribuição na prestação de serviços públicos de distribuição de gás canalizado no Estado de São Paulo;
- Aprovação do Primeiro Termo Aditivo ao contrato de Compra e Venda de Gás Natural Canalizado para uso Termo-Industrial, firmado entre a Companhia de Gás de São Paulo – Comgás e a Gás Brasileiro Distribuidora S.A. – GBD;
- Homologação de 67 (sessenta e sete) contratos de fornecimento de gás celebrados entre as Concessionárias e os Usuários Industriais que consomem acima de 500 mil m³/mês de gás natural;
- Outorga da autorização de 03 (três) novos comercializadores de gás canalizado no Estado de São Paulo;
- Estímulo à inclusão de projetos relacionados ao tema de biogás e/ou biometano no ciclo 2014/2015 do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D);
- Realização de estudos para atualização da Portaria nº 160, de 20/12/2001, incluindo reuniões e workshop realizados com representantes das três Concessionárias;
- Conclusão de 05 (cinco) processos de Decreto de Utilidade Pública (DUP).

SAU

O Serviço de Atendimento ao Usuário de Gás Canalizado realizou, no período de Janeiro a Dezembro de 2015, 2.051 atendimentos ao usuário, sendo 721 reclamações. As cinco principais reclamações foram: Faturamento (18,3%), Cobranças (14,3%), Ligação (12,5%), Religação (8,0%) e Fatura/Conta (7,9%).

São Paulo, 31 de dezembro de 2015

A Diretoria.

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2015

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 1 – CONSTITUIÇÃO, OBJETO SOCIAL E CONTEXTO OPERACIONAL.

Instituída pela Lei Complementar nº 1.025 de 07 de dezembro de 2007 e regulamentada pelo Decreto nº 52.455, de 07 de dezembro de 2007, a ARSESP foi criada para reforçar o processo de universalização e melhoria da qualidade dos serviços de saneamento no estado de São Paulo. Em linha com a nova legislação para o setor de saneamento – Leis Federais 11.445/07 e 11.107/05 – a autarquia incorporou a experiência de 10 anos de regulação dos serviços de energia e gás da Comissão de Serviços Públicos de Energia (CSPE), criada em 1997. A Agência é uma autarquia de regime especial, com autonomia administrativa, orçamentária, financeira e decisória. É ela quem regula, controla e fiscaliza os serviços de gás canalizado e de saneamento básico de titularidade estadual, bem como fiscaliza os serviços de energia elétrica delegados pela Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica. A regulação, no setor de saneamento, dá-se por delegação municipal, conforme previsão legal.

Por meio de uma atuação técnica, transparente e independente a ARSESP busca:

- I - assegurar o cumprimento e o equilíbrio econômico financeiro dos contratos de concessão;
- II - estabelecer normas e padrões para a prestação dos serviços regulados;
- III - estimular a eficiência e melhorias constantes na qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias;
- IV - estimular a expansão e a universalização dos serviços;
- V- aplicar penalidades às concessionárias por descumprimento das regras dos contratos ou de regulamentos;
- VI - informar os direitos e deveres dos usuários com relação aos serviços prestados;
- VII - aproximar a sociedade da regulação;
- VIII - assegurar tarifas justas para os usuários.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Principais Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstrações do Fluxo de Caixa foram elaborados em acordo com práticas emanadas pela Lei nº 4320, de 17 de março de 1964, Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCT nº 16 e as Escriturações Contábeis no Sistema SIAFEM – Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios administrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo.

O Estado de São Paulo e outras Unidades Federativas estão em um período de transição para a aplicação das Novas Práticas Internacionais de Contabilidade aplicado ao Setor Público, assim a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo está trabalhando em conjunto com as Entidades Diretas e Indiretas do Estado para a correta implantação dos novos procedimentos internacionais contábeis. A ARSESP está buscando orientações junto a Secretaria da Fazenda para a adoção gradual das Novas Práticas Internacionais Aplicadas ao Setor Público, para que os próximos Demonstrativos Contábeis dos anos posteriores estejam próximos ao exigido pelas novas normas contábeis e alinhando-se com as metas de implantação da Secretária da Fazenda.

Seguem as Demonstrações Contábeis da ARSESP em 31 de dezembro de 2015: Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário com a Execução de Restos a Pagar, Balanço Financeiro e Demonstrações do Fluxo de Caixa.

ARSESP - AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ: 02.538.438/0001-53

ARSESP - BALANÇO PATRIMONIAL ANOS FINDOS EM DEZEMBRO: (Valores em unidades de Real)

<u>ATIVO</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	461.447.340,85	373.106.455,02	Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assistenciais	31.768,37	30.438,61
Créditos à Curto Prazo	7.980.713,00	7.980.713,00	Fornecedores e Contas a Pagar	9.507.669,43	11.557.616,11
Estoques	855.562,24	793.487,59	Demais Obrigações à Curto Prazo	1.071.828,77	808.638,95
VPD pagas Antecipadamente	53.467,10	0,00	Total do Passivo Circulante	10.611.266,57	12.396.693,67
Total do Ativo Circulante	470.337.083,19	381.880.655,61			
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Ativo não Circulante			Saldo do Exercício Anterior	374.847.078,89	309.864.312,69
Imobilizado	5.537.702,95	5.363.116,95	Ajuste do Exercício Anterior	6.923.938,57	0,00
Total do Ativo não Circulante	5.537.702,95	5.363.116,95	Superávit do Exercício	83.492.502,11	64.982.766,20
			Total do Patrimônio Líquido	465.263.519,57	374.847.078,89
TOTAL DO ATIVO	475.874.786,14	387.243.772,56	TOTAL DO PASSIVO	475.874.786,14	387.243.772,56
Ativo Financeiro	461.447.340,85	373.106.455,02	Passivo Financeiro	10.611.266,57	12.396.693,67
Ativo Permanente	14.427.445,29	14.137.317,54	Saldo Patrimonial	465.263.519,57	374.847.078,89
TOTAL	475.874.786,14	387.243.772,56	TOTAL	475.874.786,14	387.243.772,56
QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO - LEI Nº 4320/64					
<u>ATIVO COMPENSADO</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>PASSIVO COMPENSADO</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Responsabilidade por Títulos e Valores Caução	35.605.385,45	35.537.286,86	Responsabilidade por Títulos e Valores Caução	35.605.385,45	35.537.286,86
Direitos e Obrigações Contratuais	14.115.692,31	8.113.093,07	Direitos e Obrigações Contratuais	14.115.692,31	8.113.093,07
TOTAL	49.721.077,76	43.650.379,93	TOTAL	49.721.077,76	43.650.379,93
_____ José Bonifácio de Souza Amaral Filho Diretor Presidente			_____ Jeferson José Elias Barbosa Contador: TC SP-072401/O8		

ARSESP - AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 02.538.438/0001-53

ARSESP-DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ANOS FINDOS EM DEZEMBRO:

(Valores em unidades de Real)

QUADRO-VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITAVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Recebimento de Taxa de Fiscalização Saneamento	40.817.442,55	40.994.580,28
Recebimento de Taxa de Fiscalização de Gás	32.743.207,98	29.119.659,04
Total de Taxas de Fiscalização	73.560.650,53	70.114.239,32
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Receita de Xerox	332,60	999,37
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		
Multas por Inflação Recebidas	13.154,89	11.843,10
Receitas Financeiras (Rendimentos Bancários)	50.652.203,65	33.829.396,57
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas-Financeiras	0,00	1.510.007,91
Total das Variações Patrimoniais Aum. Financeiras	50.665.358,54	35.351.247,58
Transferências e Delegações Financeiras Recebidas		
Receitas Recebidas pela ANEEL	6.083.540,54	6.368.791,33
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	37.264,33	51.312,29
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	130.347.146,54	111.886.589,89
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Pessoal e Encargos		
Remuneração Pessoal (Remuneração Funcionários)	18.355.143,73	18.272.761,51
Encargos Patronais (INSS, FGTS e Previd. Privada)	5.144.058,23	5.302.399,79
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		
Material de Consumo, Passagens Áreas e Locação de Veículos	2.057.551,34	2.620.856,72
Serviços (Serviços Gerais, Terceirização e Contratações)	20.548.317,73	19.995.475,40
Tributárias		
Contribuições (Recolhimento PIS/PASEP)	749.573,40	712.330,27
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	46.854.644,43	46.903.823,69
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I - II)	83.492.502,11	64.982.766,20
QUADRO-VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativos	237.368,65	466.391,07
Incorporação de Passivos	237.368,65	466.391,07
<p style="text-align: center;">José Bonifácio de Souza Amaral Filho Diretor Presidente</p> <p style="text-align: center;">Jeferson José Elias Barbosa Contador: TC SP-072401/O8</p>		

ARSESP - AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ: 02.538.438/0001-53

ARSESP - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ANOS FINDOS EM DEZEMBRO: (Valores em unidades de Real)

RECEITA ORÇAMENTÁRIAS (R\$)	Previsão Inicial	Previsão Atualizada (A)	Receitas Realizadas (B)			Saldo C = (B-A)
Receitas Correntes						
Receitas Tributárias	75.163.720,00	75.163.720,00	1.556.446,34			(73.607.273,66)
Receita Patrimonial	28.632.000,00	28.632.000,00	44.164.213,34			16.231.289,44
Receita de Serviços	20,00	20,00	332,60			312,60
Outras Receitas de Serviços	60,00	60,00	57.119,10			57.059,10
Transferências Correntes	6.098.000,00	6.098.000,00	1.323.076,10			(5.474.000,00)
Subtotal de Receitas	109.893.800,00	109.893.800,00	47.101.187,48			(62.792.612,52)
Receitas de Capital						
Transferência de Capital	10,00	10,00	0,00			(10,00)
SUBTOTAL DAS RECEITAS	109.893.810,00	109.893.810,00	47.101.187,48			(62.792.622,52)
Déficits	0,00	0,00	0,00			0,00
TOTAL	109.893.810,00	109.893.810,00	47.101.187,48			(62.792.622,52)
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (R\$)	Dotação Inicial (D)	Dotação Atualizada (E)	Despesas Empenhadas (F)	Despesas Liquidadas (G)	Despesas Pagas (H)	Saldo da Dotação I = (E-F)
Despesas Correntes						
Pessoal e Encargos Sociais-Próprios	19.946.110,00	19.946.110,00	19.145.092,40	19.145.092,40	18.878.723,87	801.017,60
Outras Despesas Correntes	79.947.700,00	79.947.700,00	27.780.409,04	27.780.409,04	18.274.465,61	52.167.290,96
Soma das Despesas Correntes	99.893.810,00	99.893.810,00	46.925.501,44	46.925.501,44	37.153.189,48	52.968.308,56
Despesas de Capital						
Investimentos	10.000.000,00	10.000.000,00	174.586,00	174.586,00	172.860,00	9.825.414,00
Subtotal das Despesas	109.893.810,00	109.893.810,00	47.100.087,44	47.100.087,44	37.326.049,48	62.793.722,56
Superávit	0,00	0,00	1.100,04	0,00	0,00	(1.100,04)
TOTAL	109.893.810,00	109.893.810,00	47.101.187,48	47.100.087,44	37.326.049,48	62.792.622,52
_____ José Bonifácio de Souza Amaral Filho Diretor Presidente			_____ Jeferson José Elias Barbosa Contador: TC SP-072401/O8			

ARSEP - AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ: 02.538.438/0001-53

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS (Valores em unidades de Real)

<u>Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados</u>	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e)=(a+b-c-d)
	Em exercícios anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior 2014 (b)			
Despesas Correntes	13.474,08	11.928.019,80	5.017.555,31	6.923.938,57	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	1.749.023,52	1.749.023,52	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	13.474,08	10.178.996,28	3.268.531,79	6.923.938,57	0,00
Despesas de Capital	0,00	600,00	600,00	0,00	0,00
Investimentos		600,00	600,00	0,00	0,00
TOTAL	13.474,08	11.928.619,80	5.018.155,31	6.923.938,57	0,00

INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS DE 2015

<u>Restos a Pagar Processados do Exercício 2015</u>	<u>Saldo em 31/12/2015</u>
Despesas Correntes	9.772.311,96
Pessoal e Encargos Sociais	266.368,53
Outras Despesas Correntes	9.505.943,43
Despesas de Capital	1.726,00
Investimentos	1.726,00
TOTAL	9.774.037,96

José Bonifácio de Souza Amaral Filho
Diretor Presidente

Jeferson José Elias Barbosa
Contador: TC SP-072401/O8

ARSESP - AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ: 02.538.438/0001-53

ARSESP - BALANÇO FINANCEIRO ANOS FINDOS DEZEMBRO: (Valores em unidades de Real)

INGRESSOS	Exercício Atual 2015	Exercício Anterior 2014	DISPÊNDIOS	Exercício Atual 2015	Exercício Anterior 2014
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS (I)			DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS (V)		
Ordinárias			Ordinárias		
Receita Própria	46.402.111,38	46.424.679,17	Pessoal e Encargos Sociais	19.145.092,40	19.269.324,28
Vinculadas			Outras Despesas Correntes	27.780.409,04	27.849.436,98
Receitas Vinculadas (ANEEL)	699.076,10	945.535,59	Despesas de Capital	174.586,00	251.453,50
TOTAL	47.101.187,48	47.370.214,76	TOTAL	47.100.087,44	47.370.214,76
EXTRAORÇAMENTÁRIAS (II)			EXTRAORÇAMENTÁRIAS (VI)		
Inscrição de Restos a Pagar Processados	9.774.037,96	11.928.619,80	Pagto Restos a Pagar não Processados	0,00	0,00
Variação Extraorçamentária (Anexo 13)	83.583.903,14	63.590.915,55	Pagto de Restos a Pagar Processados	5.018.155,31	6.670.345,09
TOTAL	93.357.941,10	75.519.535,35	TOTAL	5.018.155,31	6.670.345,09
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (III)			SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (VII)		
Caixa e Equivalentes de Caixa	373.106.455,02	304.257.264,76	Caixa e Equivalentes de Caixa	461.447.340,85	373.106.455,02
TOTAL (IV) = (I+II+III)	513.565.583,60	427.147.014,87	TOTAL (VIII) = (V+VI+VII)	513.565.583,60	427.147.014,87

QUDRO ANEXO 13 - Exercício de 2015

VARIÇÃO EXTRAORÇAMENTÁRIA (R\$)

Descrição	Ingressos	Dispêndios
Receita Diferida do Exercício de 2015	83.254.741,42	
Controle de Entidade Previdenciária Privada	28.676,55	(23.451,21)
Retenção de ISS	8.814,90	(7.225,45)
Retenção de INSS	4.714,25	(2.074,27)
Retenção de IR (Funcionário e Serviços)	164.319,21	(163.977,14)
Retenção de INSS Sobre a Folha	2.800,53	(6.696,11)
Transferência Financeira Entre Unidades	200.000,00	
Consignações Diversas	74.410,18	(26.870,01)
Depósitos e Cauções	11.078,15	0,00
VPD Pagas Antecipadamente no Exercício	53.467,10	0,00
Outros Ingressos Extraorçamentários	11.175,04	
TOTAL	83.814.197,33	(230.294,19)
(=) VARIÇÃO EXTRAORÇAMENTÁRIA	83.583.903,14	

José Bonifácio de Souza Amaral Filho
Diretor Presidente

Jeferson José Elias Barbosa
Contador: TC SP-072401/O8

ARSEP - AGÊNCIA REGULADORA DE SANEAMENTO E ENERGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO - CNPJ: 02.538.438/0001-53			
ARSEP - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ANOS FINDOS EM DEZEMBRO: (Valores em unidades de Real)			
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		Exercício Atual	Exercício Anterior
INGRESSOS			
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS (ORÇAMENTÁRIAS)			
Taxa de Fiscalização Gás e Saneamento		1.556.446,34	10.733.932,76
Fundo de Investimento Financeiro e Aplicações Financeiras		44.164.213,34	35.438.283,55
Receita de Xerox		332,60	999,37
Transferências do Estado (Convênio Secretária Energia)		624.000,00	189.000,00
Transferência Contrato de Metas ANEEL		699.076,10	945.535,59
Multas Recebidas e Restituições		57.119,10	62.463,49
Total		47.101.187,48	47.370.214,76
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS (Anexo 13)			
Receita Diferida		83.254.741,42	63.006.248,10
Controle de Entidade Previdência Privada		5.225,34	0,00
Retenções de Impostos (ISS, INSS e IR)		675,92	149.995,01
Transferência Financeira Entre Unidades		200.000,00	500.000,00
Consignações Diversas		47.540,17	0,00
Ingressos de Depósitos e Cauções		11.078,15	0,00
VDP Pagas Antecipadamente no Exercício		53.467,10	0,00
Restituições de Receitas a Pagar		0,00	58.791,50
Demais Ingressos		11.175,04	119,12
Total		83.583.903,14	63.715.153,73
TOTAL DOS INGRESSOS OPERACIONAIS		130.685.090,62	111.085.368,49
DESEMBOLSOS			
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal e Encargos		18.878.723,87	17.520.300,76
Despesas Correntes		18.274.465,61	17.670.440,70
Total		37.153.189,48	35.190.741,46
RESTOS A PAGAR (PAGOS)			
Restos a Pagar do Exercício Anterior (Pagos)		5.018.155,31	6.670.345,09
Total		5.018.155,31	6.670.345,09
OUTROS DISPÊNDIOS OPERACIONAIS (Anexo 13)			
Controle de Entidade Previdência Privada		0,00	12.211,90
Consignações Diversas		0,00	10.724,06
Dispêndios de Depósitos e Cauções		0,00	54.825,24
Demais Dispêndios		0,00	46.476,98
Total		0,00	124.238,18
TOTAL DOS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		(42.171.344,79)	(41.985.324,73)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (I)		88.513.745,83	69.100.043,76
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
DESEMBOLSOS			
DESEMBOLSOS			
Aquisição de Bens Móveis		172.860,00	250.853,50
TOTAL DOS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		(172.860,00)	(250.853,50)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS (II)		(172.860,00)	(250.853,50)
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO (I+II)			
		88.340.885,83	68.849.190,26
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (IV-III)			
		88.340.885,83	68.849.190,26
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL (III)			
		373.106.455,02	304.257.264,76
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (IV)			
		461.447.340,85	373.106.455,02
José Bonifácio de Souza Amaral Filho		Jeferson José Elias Barbosa	
Diretor Presidente		Contador: TC SP-072401/O8	

2.2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.2.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial foi elaborado com base na Lei 4.320 de 1964 e as Normas Brasileiras de Contabilidade NBCT 16. Este Demonstrativo apresenta a forma estática do Patrimônio da ARSESP em 31/12/15.

O Ativo Circulante é composto por Bens e Direitos à Curto Prazo, representado pelas contas Caixa e Equivalente de Caixa, Crédito à Curto Prazo, Estoques e Despesas Pagas Antecipadamente e o Ativo não circulante é composto de Bens e Direitos à Longo Prazo, representado pela conta Imobilizado.

Em uma análise horizontal da conta Caixa e Equivalente de Caixa destaca-se um crescimento de 23,68%, de R\$ 373.106.455,02 para R\$ 461.447.340,85, esta conta representa o saldo financeiro aplicado nos Fundos de Investimentos da ARSESP. Este crescimento no saldo financeiro é principalmente decorrente das Receitas Recebidas das Taxas de Fiscalizações Gás e Saneamento e rendimentos gerados dos Fundos de Investimentos.

A conta de Estoque representa materiais de escritório e bens de consumo da ARSESP. O saldo existente em 31 de dezembro de 2015 acusa um montante de R\$ 855.562,24, tendo em vista que não houve baixas e ajustes contábeis conforme as principais Metodologias de Avaliação de Controle de Estoque descritas nas Normas Internacionais e Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, no qual estamos em período de transição para aplicabilidade total dos procedimentos contábeis no tratamento de Estoque.

O imobilizado representa bens móveis, materiais permanentes, instalações e equipamentos usados nas dependências da ARSESP, totalizando um valor de R\$ 5.537.702,95, conforme descrição:

Imobilizado	
Maquinas e Equipamentos	R\$ 404.589,40
Bens de Informática	R\$ 1.341.886,91
Móveis e Utensílios	R\$ 1.429.984,58
Bandeiras e Matérias Culturais	R\$ 6.252,09
Veículos	R\$ 82.047,90
Bens móveis em Almoxarifado	R\$ 1.718.765,60
Reforma e Benfeitorias	R\$ 554.176,47
Total	R\$ 5.537.702,95

Existem bens a serem baixados e os demais deverão ter o tratamento Contábil exigido nas Normas Internacionais de Contabilidade, realizando os Ajustes a Valor Justo dos bens e posteriormente realizando mensalmente as Depreciações.

O Passivo de curto prazo representa Obrigações que serão realizadas em curto prazo com fornecedores e funcionários, representado pelas as contas: Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Fornecedores e Contas a Pagar e Demais Obrigações.

No enquadramento às Normas Internacionais de Contabilidade deverão ser realizadas provisões contábeis de processos fiscais, civis, e trabalhistas que sejam prováveis o desembolso de caixa. Este procedimento também está em face de transição e implantação da Secretaria da Fazenda e a PGE do Estado de São Paulo.

No Patrimônio Líquido em 31/12/15 houve um crescimento de 24,12% decorrente ao Superávit do Exercício de R\$ 83.492.502,11.

2.2.2. Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais foi elaborada conforme a Lei nº 4.320 de 1964. Esta demonstração evidencia as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas da ARSESP durante o exercício de 2015.

Nas variações aumentativas destacam-se os recebimentos das Taxas de Fiscalização do Saneamento e Gás de R\$ 73.560.650,53, os Rendimentos Financeiros de R\$ 50.652.203,65 e a Receita recebida pela ANEEL de R\$ 6.083.540,54. Assim, as Variações Aumentativas totalizaram em R\$ 130.347.146,54.

As Variações Diminutivas em 31/12/15 totalizaram em R\$ 46.854.644,43, contendo despesas contábeis do exercício com Folha de Pagamento, Encargos, Materiais e Serviços.

Vale informar que a incorporação gradual das Normas Internacionais da Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, acrescentará um aumento das Variações Diminutivas, tendo em vista da necessidade de se reconhecer as Despesas Contábeis do Exercício, como por exemplo: Depreciação do Imobilizado da ARSESP.

No confronto das Variações Aumentativas e Variações Diminutivas resulta-se no Superávit do Exercício em R\$ 83.492.502,11, um aumento de 28,48% em comparação ao Exercício de 2014.

2.2.3. Balanço Orçamentário

Elaborado de acordo com o Art. 102 da Lei nº 4.320 de 1964 (anexo 12), o Balanço Orçamentário evidencia as receitas detalhadas por categoria econômica (Corrente e Capital) origem (Fontes: 4 – Recursos Próprios e 5 – Recursos Vinculados do Governo Federal).

Estão demonstradas também as Despesas Orçamentárias por categoria econômica (Corrente e Capital) e grupo de despesas (Pessoal, Custeio e Investimentos), discriminando as despesas previstas em confronto com as realizadas, evidenciando a destinação dos recursos.

Como demonstrado no Balanço Orçamentário, a receita orçamentária prevista e atualizada foi de R\$ 109.893.810,00, sendo que a realização efetiva alcançou o montante de R\$ 47.101.187,48.

A Dotação Orçamentária Atualizada foram de R\$ 109.893.810,00, as execuções das Despesas alçaram o montante de R\$ 47.100.087,44, apresentando dessa forma um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 62.793.722,56.

Na apresentação do Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados relativos aos exercícios findos de 2014 e 2013, com as respectivas execuções no exercício de 2015. A Lei 4.320 de 1964 considera Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de Dezembro de 2014. Desta forma, foram pagos em 2015, o valor total de R\$ 5.018.155,31, referente aos Restos a Pagar pendente até 2015, havendo o cancelamento no valor de R\$ 6.923.938,57 e não restando saldos a pagar. Para o exercício findo de 2015 foram processados em Restos a Pagar o valor de R\$ 9.774.037,96.

2.2.4 – Balanço Financeiro

Elaborado de acordo com o art. 103 da Lei nº 4.320 de 1964, o Balanço Financeiro evidencia a Receita e Despesas Orçamentárias e os Ingressos e Dispêndios Extraorçamentários, conjugado com os saldos do Caixa e Equivalente de Caixas do Exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

O resultado financeiro do exercício de 2015 foi positivo, pois em 2014 apresentou como saldo final de caixa o valor de R\$ 373.106.455,02, enquanto o saldo de caixa em 2015 foi de R\$ 461.447.340,85, representando um crescimento de 23,68%.

2.2.5 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Elaborado pelo método direto, demonstra o fluxo líquido através das atividades operacionais e de investimentos, as entradas e saídas financeiras do Caixa e Equivalente de Caixas.

As atividades operacionais são representadas pelos os ingressos financeiros no caixa e desembolsos das despesas de pessoal e corrente e pagamento dos restos a pagar processados de exercícios anteriores.

As atividades de investimentos são apresentadas pelo o desembolso financeiro para a compra de bens do Ativo Permanente da ARSESP.

A evidenciação dos fluxos de caixa nos permite ter uma visão geral da situação das finanças da ARSESP. O Fluxo de Caixa apresenta uma geração líquida positiva de R\$ 88.340.885,83. Em comparação ao exercício anterior houve um crescimento de 28,31%.

2.3. Diretores e Contador da ARSESP

JOSÉ BONIFÁCIO DE SOUZA AMARAL FILHO

Diretor de Regulação Econômico-Financeira e de Mercados e respondendo pela Presidência

PAULO ARTHUR LENCIONI GÓES

Diretor de Relações Institucionais

MARCOS PERES BARROS

Diretor de Regulação Técnica e Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica e respondendo pela Diretoria de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Gás Canalizado

HELIO LUIZ CASTRO

Diretor de Regulação Técnica e Fiscalização dos Serviços de Saneamento Básico

JEFERSON JOSÉ ELIAS BARBOSA

Contador: TC SP-072401/08